

DGEMN

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Sistema de Informação Geográfica indispensável no ordenamento do território. Ter o conhecimento do que é, onde se localiza, o que existe em cada sítio e quais são as suas interligações com a envolvente descreve o conceito de ordenamento do território, que caminha a passos largos para se tornar na base onde toda a evolução irá assentar.



“Os sistemas de informação geográfica permitirão, no seu conjunto, executar rapidamente uma tarefa, no meu ponto de vista, indispensável para o desenvolvimento do ordenamento do território” comenta Vasco Costa, Director Geral da DGEMN.

A DGEMN considera que o património é, hoje em dia, a peça fundamental para o desenvolvimento da sociedade e dos sistemas de ensino, de formação e de turismo cultural. Sem a ferramenta de base que é o SIG não é possível avançar na defesa e salvaguarda do património e, ao mesmo tempo, na valorização de um processo cultural que a sociedade atravessa ao longo do tempo. “A criação do SIG da DGEMN surgiu como a concretização da necessidade de disponibilizar ao público em geral, nacional e internacional, informação sobre o património português, no sentido de os cidadãos tomarem consciência da evolução do seu país, da sua economia e da sua cultura através da materialização física que essa cultura teve. Isso permite-lhes avaliar semelhanças e diferenças com outros países e, assim, aprofundar o seu valor cultural” continua Vasco Costa.

Este SIG foi desenvolvido num tempo record de 2 meses através da tecnologia Autodesk MapGuide, mais precisamente, o Autodesk MapGuide 5. “O Autodesk MapGuide é um sistema que funciona muito bem, é simples de utilizar e desde logo tivemos a noção que respondia às questões que para nós eram essenciais. Para nós, o que foi determinante foi a facilidade com que o sistema MapGuide 5 se interligava com a nossa base de dados e a facilidade de transportar, para esta aplicação da Autodesk, perguntas e respostas da nossa base de dados, mostrá-las cartografadas e fazer uma interacção entre os dois sistemas de software de uma forma simples e rápida para o utilizador.” reforça Vasco Costa.

Neste sentido as vantagens para a DGEMN na organização da informação de uma forma georeferenciada são, por um lado, a garantia imediata da localização visual da informação, isto é, a imagem georeferenciada passa a englobar muita outra informação porque estão referenciadas as características da sua envolvente, a informação passa a estar enquadrada com a referência geográfica permitindo uma apreciação mais capaz. “A procura de informação passa a ser mais rápida, mais interessante e mais profunda” afirma Vasco Costa.

Outro aspecto, não menos importante, refere-se aos contributos do SIG nas várias áreas da competência da DGEMN que possibilitam aos investidores poderem rapidamente avaliar as características de prioridade local e se elas são adequadas ou não ao seu projecto de investimento “Se amanhã todas as câmaras trabalharem com o sistema de informação geográfica rapidamente um investidor pode escolher o melhor local para fazer a montagem

do seu projecto de investimento. O SIG é a possibilidade de cruzar toda a informação num mesmo ponto”, afirma Vasco Costa.

Em relação à questão custo/benefício a DGEMN refere que a rentabilização do investimento não está em causa. Neste caso concreto a vantagem deste projecto está nos resultados e não nos custos. Se não, vejamos um exemplo: com a introdução da informação digital e geográfica os temas de trabalhos académicos compreendem às mais diversas áreas, o que não acontecia antes do



SIG. Isto é importantíssimo na perspectiva de relançamento dum valor cultural da arquitectura em Portugal. A informação é distribuída gratuitamente com toda a vantagem na melhoria das condições de vida dos indivíduos.

Sobre a DGEMN

A Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais tem como funções, por um lado a conservação e a salvaguarda do património habitualmente designado como classificado, e por outro lado, garantir a instalação de serviços públicos, quer com a remodelação de edifícios existentes quer construindo novos edifícios com projectos próprios ou com projectos desenvolvidos por gabinetes projectistas a pedido de várias entidades.

No âmbito desta actividade, a DGEMN possui o melhor arquivo de arquitectura da Europa, com 200 mil peças desenhadas, digitalizadas e utilizáveis por arquitectos e investigadores, entre outros profissionais.



“...O Autodesk MapGuide é um sistema que funciona muito bem, é simples de utilizar e desde logo tivemos a noção que respondia às questões que para nós eram essenciais.”

**Eng. Vasco Martins Costa,
Director Geral da DGEMN**